

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO**  
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO**  
**HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO – CMTHCA**

Aos **quatorze dias do mês de janeiro de dois mil e dez**, na Secretária de Planejamento e Urbanismo, sito à Praça da Confluência, Nº 03 compareceram o Sr. Agnaldo Goivinho, representando a Secretaria de Planejamento e Urbanismo; as Sras. Heloisa Ribeiro Mohrstedt e Karina Wilberg como ouvintes da mesma Secretaria; as Sras. Lore Patzak Calegari e Vilma de Sá Cotrim, representando a Secretaria de Obras; a Sra. Marisa Guadalupe Plum, representando a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; a Sra. Myriam Born (Ama Centro Histórico), representante do COMPUMA; o Sr. Júlio Ambrósio, representante do Instituto Histórico de Petrópolis; os Srs. Fernando Barbosa e Marcio José dos Santos Viana como ouvintes. O Sr. Goivinho iniciou a reunião às quatorze horas e quarenta minutos agradecendo a presença de todos e, em seguida, o técnico da Secretaria Sr. Roberto Justen apresentou, através de data show, as fichas cadastrais dos imóveis a serem tombados pelo Município dando início à análise dos pedidos e futura criação de um banco de dados destes imóveis. O primeiro imóvel a ser apresentada foi o de número 27 da Avenida Portugal, do qual a Sra. Myriam questionou sobre os acréscimos sofridos ao longo do tempo, transformando o prédio numa “colcha de retalhos”. Sr. Goivinho respondeu que já foi enviado e que está sendo analisado pelo INEPAC, projeto de readequação e recuperação do imóvel. Dando continuidade a Sra. Myriam argumentou sobre a falta de mão de obra especializada em restauração e, portanto da necessidade de capacitação o que o Sr. Goivinho informou que já está sendo cogitada a abertura do curso no prédio do antigo Forun (CEFET). A Sr. Myriam também sugeriu a desapropriação pela PMP da casa do Sr. Simão na Avenida Ipiranga com a finalidade de abrigar o Arquivo Histórico e a Biblioteca Pública. Em seguida, O Sr. Goivinho mostrou grande preocupação com a utilização da mata junto ao Parque Cremerie como depósito de lixo, sugerindo, portanto, a incorporação da mata à delimitação oficial do Parque. Dando continuidade o Sr. Goivinho informou que a COMDEP está fazendo um trabalho de recuperação do Parque e que entre os projetos cogitados está, juntamente com o Consulado Francês, a recriação da queijaria que outrora funcionava no Cremerie. Em seguida, a Sra. Lore comentou sobre as bancas de orquídeas no Palácio de Cristal e a Sra. Myriam acrescentou que o *black out* utilizado para proteção das flores é um horror. A Sra. Marisa comentou sobre o caso típico do mau uso do Patrimônio Público. O Sr. Fernando informou sobre a existência de inúmeras outras possibilidades de vedação para proteção das pessoas e das orquídeas, mencionando ainda sobre a necessidade de refazer a ambiência do palácio e que muito mais apropriado seria a ida da “Florália” para o Cremerie. A Sra. Marisa acrescentou que deveríamos resgatar o uso de estufa no Palácio. Em seguida, chegamos à Rua Treze de

Maio, da qual o Sr. Govinho falou mais uma vez da importância do conjunto da rua com seus imóveis com características Art Deco (coroamento, que são ornatos típicos desta escola) e a presença das varandas enclausuradas, detalhes típico do Modernismo. Em seguida, passamos para o imóvel da Rua Hermogênio Silva, S/Nº, um dos mais antigos da cidade, anterior a abertura da Estrada União e Indústria. O Sr. Govinho colocou em discussão e votação da abertura do processo de tombamento do referido imóvel, sendo aprovado por todos os presentes. Posteriormente, falou sobre a sugestão do “Grupo do Trem” sobre o tombamento da residência do Engenheiro Miguel Detsi, prédio onde funcionou por muito tempo a Clínica Dr. Tanure e que hoje funciona A Defensoria Pública Estadual, mas para isto faremos primeiramente o inventário, o valor histórico e arquitetônico do prédio, sua volumetria e conferir se não houve mudança significativa e nem sofrido intervenção violenta. Em seguida, o Sr. Govinho informou sobre a criação do Conselho Municipal de Cultura que solicitou para compôr este conselho dois componentes do CMTHCA e tendo em vista a urgência, coloco agora em votação os membros indicados por mim, como presidente deste conselho, a Sra Myriam Born (titular) e Sr. Arthur Varella (suplente). Aprovados por unanimidade. Para encerrar, gostaria de solicitar aos conselheiros para que pensassem na questão dos bens imateriais. Em Minas, por exemplo, o IPHAN tombou o fazer do pão de queijo e em Petrópolis podemos pensar entre outros na cultura alemã, italiana, nos quilombolas, etc. A ata da reunião anterior foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail, solicitado o veredicto foi por todos, aprovada. A reunião foi encerrada às quinze horas e cinquenta minutos, sendo lavrada a presente Ata.